

MAIS TRIBUTOS PARA PRODUTOS DE TABACO SALVA VIDAS E MELHORA A ECONOMIA



Apesar de ser referência internacional no controle do tabagismo, o Brasil ainda conta com 20,5 milhões de brasileiros fumantes com mais de 15 anos ([PNS, 2019](#)). Existem mais de 50 doenças relacionadas ao fumo, principal causa evitável de morte e doença no mundo.

A maior tributação do tabaco é um importante instrumento para mitigar e prevenir os danos do tabagismo no Brasil, pois desestimula a iniciação por jovens e reduz o consumo por tabagistas. Deve ser assegurada a incidência do imposto seletivo sobre todos os produtos fumígenos derivados ou não do tabaco. Este deve ser projetado de forma a garantir que reduza simultaneamente o tabagismo e aumente as receitas fiscais.

Tabagismo mata mais de **173 mil** pessoas por ano, no Brasil

477 por dia

Custos médicos associados ao tabagismo – **R\$ 67,2 bilhões/ano**

Custos indiretos (incapacidade e morte prematura) – **R\$ 45 bilhões/ano**

Esses dois formam a carga do tabagismo = **R\$ 112,2 bilhões**

Arrecadação de impostos com venda de cigarros = **R\$ 8 bilhões**

Fonte: IECS/2024

- Se o Brasil aumentasse o preço de cigarros em 50%, o país obteria um benefício econômico total de R\$ 173,2 bilhões nos próximos 10 anos, sendo R\$ 26 bilhões por arrecadação tributária adicional.
- O governo brasileiro adotou um aumento progressivo de impostos entre 2011 e 2016, que contribuiu para baixar o percentual de fumantes, passando de 14,8% para 10,2% naquele período.
- Essa medida já contribuiu com 50% da redução na prevalência de tabagismo no passado e foi importante para a prevenção da iniciação entre jovens ([PLOS Medicine, 2012](#)).
- Estudo de 2020 da [Universidade Católica de Brasília](#) constatou que um aumento de preços de 10% é capaz de reduzir o consumo de produtos derivados do tabaco em cerca de 5%.

A tributação de produtos de tabaco traz ganhos para todas as partes porque:

MELHORA A SAÚDE

Os produtos ficam com preços mais altos e as pessoas deixam de consumi-lo.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO

Os recursos podem ser destinados à política de controle do tabaco, ao SUS e ao enfrentamento à Covid.

REDUZ A POBREZA

A parcela mais pobre da população, que fuma mais, para de fumar, adoece menos e economiza recursos.

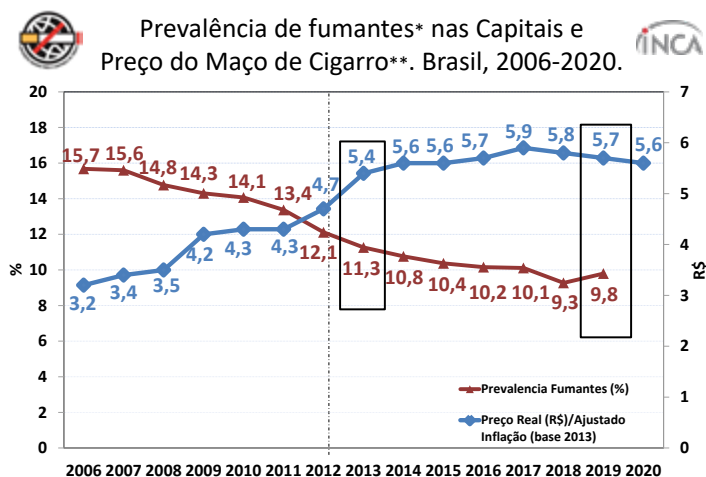
Fonte: Banco Mundial, 2017

• PESQUISA [DATAFOLHA 2023](#) REVELOU QUE 79% DA POPULAÇÃO ACREDITA QUE CIGARROS E OUTROS PRODUTOS DE TABACO DEVERIAM TER SEUS IMPOSTOS AUMENTADOS COM A REFORMA TRIBUTÁRIA

• PESQUISA DO [CONGRESSO EM FOCO DE 2020](#) DE 2020 IDENTIFICOU QUE 72% DOS PARLAMENTARES NO CONGRESSO NACIONAL CONCORDAM COM O AUMENTO DE IMPOSTOS SOBRE TABACO E SEUS DERIVADOS.

O MITO DO CONTRABANDO

- A indústria do tabaco alega que o aumento de tributos aumenta o mercado ilegal, mas os dados apresentados são superestimados. Em 2019, considerava que 57% do mercado de cigarros no Brasil era ilegal, enquanto dados oficiais do Inca mostravam que era de 34%.
- O contrabando de cigarros paraguaios existe há mais de 30 anos, não tendo sido criado por aumentos de impostos nem se resolvido com as reduções das alíquotas entre 1999 e 2007.
- O combate ao mercado ilegal deve ser por meio da implementação do Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco ratificado pelo Brasil (Dec. 9.516/2018).
- Estudo da [Universidade Católica de Brasília](#) em 2022 concluiu que uma reforma tributária com potencial para elevar os preços dos cigarros, a carga e a arrecadação tributária não aumentaria o comércio ilícito de cigarros.



Fonte: **Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019 / Ministério da Saúde 2020. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.